



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

Título:	INOVAÇÕES EM TÉCNICAS CIRÚRGICAS DE EMERGÊNCIA: CIRURGIA ROBÓTICA E MINIMAMENTE INVASIVA NO TRAUMA		
Autores:	Giuliana Viecilli Castilhos Eduarda Henn Beatriz Cassel Corrêa Marília Beling Gularte Bruna Eduarda Hochscheidt Eduarda Salton Grandó Julia Yung de Oliveira Ingrid Wendland Santana Susana Fabíola Mueller		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>INTRODUÇÃO: A necessidade de técnicas minimamente invasivas na cirurgia de emergência impulsionou o surgimento de aplicações robóticas, com elevado potencial para menor trauma e maior precisão. Essas novas ferramentas tecnológicas cirúrgicas, aceleram o tempo de recuperação, reduzem a dor pós-operatória e o tempo de internação hospitalar. Tais inovações, podem ser grandes aliadas dos serviços médicos e do campo cirúrgico.</p> <p>OBJETIVO: Este estudo tem por finalidade fornecer uma visão ampliada da aplicabilidade robótica nas cirurgias de emergência, abordando suas propriedades. MÉTODO: Revisão sistemática da literatura, de artigos gratuitos em português e inglês, publicados entre 2022 e 2024 nas bases de dados PubMed e Web of Science. Os descritores e seus equivalentes em inglês estão no DeCS/MeSH e foram manejados na ordem a seguir: Robotic Surgical Procedures, Minimally Invasive Surgical, Emergencies com o operador booleano “AND”. Foram encontrados 28 artigos e 7 foram selecionados. PRINCIPAIS RESULTADOS: A cirurgia minimamente invasiva (CMI), especialmente com assistência robótica, oferece diversas vantagens, como redução da dor pós-operatória, menor tempo de internação, menor perda de sangue e recuperação acelerada. No entanto, a falta de feedback tátil na cirurgia robótica pode levar à aplicação inadvertida de forças excessivas, o que pode causar danos aos tecidos. Por isso, a incorporação da sensação tátil nas ferramentas cirúrgicas tornou-se um</p>		

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

tema de pesquisa relevante, com enfoques em detecção de força elétrica e óptica. A rápida adoção da robótica em diversas especialidades cirúrgicas trouxe novas tecnologias e métodos, como a cirurgia endoscópica transluminal de orifício natural. Essas tecnologias estão sendo avaliadas rigorosamente para garantir a segurança e eficácia das inovações em longo prazo. A robótica, sendo a abordagem mais avançada em CMI, é amplamente usada em cirurgias colorretais, bariátricas, urológicas e cardiotorácicas, destacando-se pela precisão em áreas anatômicas complexas. No contexto da cirurgia de emergência, embora tradicionalmente reservada para casos eletivos, a robótica tem se mostrado viável e segura em pacientes hemodinamicamente estáveis. No entanto, preocupações persistem quanto à acessibilidade da tecnologia em emergências, especialmente fora do horário comercial. A experiência da Ohio State University (OSU) em expandir seu programa de cirurgia robótica para incluir emergências demonstra que, com planejamento e colaboração multidisciplinar, é possível realizar procedimentos robóticos 24 horas por dia, sem comprometer o fluxo de trabalho. O crescimento contínuo da robótica na cirurgia é acompanhado por desafios, como a lenta difusão devido aos altos custos, tempos operatórios prolongados e necessidade de treinamento especializado, mas também pela promessa de inovações futuras, como a inteligência artificial e microrrobôs, que visam aprimorar ainda mais os resultados cirúrgicos e expandir as aplicações dessa tecnologia revolucionária. **CONCLUSÃO:** A cirurgia robótica e a CMI proporcionam avanços significativos no manejo de emergências cirúrgicas, destacando-se pela redução da dor pós-operatória e recuperação acelerada. Contudo, desafios como custos elevados e necessidade de treinamento especializado limitam sua aplicação. Com a evolução contínua da tecnologia, espera-se uma integração crescente da robótica na prática cirúrgica de emergência, potencializando os desfechos clínicos.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1m0xEpuVIFJCsohKGMwCaF_gT3rqrdC36/view?usp=drive_link